

P 3327

Percepções e sentimentos de adolescentes sobre seu desenvolvimento no contexto das Desordens do Desenvolvimento Sexual (DDS)

Tatiana Prade Hemesath, Lis Eguia Guimarães
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Desordens do Desenvolvimento Sexual (DDS) é um grupo de doenças que causa indiferenciação genital no recém nascido. Geralmente, dependendo da etiologia da DDS, assume características de uma doença crônica, exigindo tratamento hormonal e cirúrgico ao longo da vida do paciente. O desenvolvimento com esse tipo de doença promove importante impacto, tanto para o indivíduo como para a família, resultando em diversos conflitos emocionais, sociais e sexuais, principalmente no período em que o paciente ingressa na adolescência. O presente estudo faz parte de uma pesquisa maior que teve como objetivo avaliar a comunicação estabelecida entre pais e pacientes adolescentes com DDS, sobre seu diagnóstico e tratamento. Aqui serão discutidos apenas os aspectos levantados acerca das percepções e sentimentos dos adolescentes sobre o desenvolvimento no contexto desta doença. Participaram do estudo 6 adolescentes, com diagnóstico de DDS, com idades entre 11 e 15 anos. Destes, dois cresceram com designação sexual masculina e quatro com designação sexual feminina. Para a coleta de dados foi utilizada uma entrevista estruturada semi-dirigida, e a análise de dados foi feita a partir da Análise de Conteúdo (cf. Bardin). Os resultados mostraram que todos os adolescentes participantes sentem-se diferentes de seus pares sociais. Muitos destes (4 participantes), têm preocupação em não expor o corpo diante de colegas e amigos, por medo de serem rejeitados. Também houve relatos (3 participantes) de que o tratamento, as cirurgias e consultas interferiram no desempenho escolar desses pacientes. A impossibilidade de assumir algumas características próprias de indivíduos de sexo masculino (urinar em pé) e de sexo feminino (menstruar) fez com que alguns dos pacientes experimentassem sentimentos de desvalia e frustração. Os resultados indicam a necessidade dos pacientes com DDS receberem acompanhamento psicoterápico, no intuito de melhor lidarem com as dificuldades provenientes da doença durante a adolescência. Também é importante que o tratamento clínico e cirúrgico seja realizado em um centro de referência, com uma equipe assistencial experiente. Palavras-chaves: Desordens do desenvolvimento sexual, desenvolvimento, percepções. Projeto 110104